

CONTEXTO

A visão iniciada no templo avança até um dos momentos mais graves do livro: a retirada progressiva da glória do Senhor. Ao mesmo tempo, Ezequiel representa o destino dos habitantes de Jerusalém e dos exilados.

LEITURA DO TEXTO

No capítulo 9, o juízo começa no santuário, embora os que lamentam as abominações sejam distinguidos. Ezequiel 10 retoma os seres da visão inicial e descreve a glória movendo-se para fora do templo. No capítulo 11, a falsa segurança dos líderes é confrontada e, em meio ao anúncio de dispersão, surge a promessa de que Deus será santuário para os exilados e lhes dará um coração diferente. O capítulo 12 usa a bagagem de exílio e outras ações simbólicas para declarar que a palavra anunciada não será adiada indefinidamente.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A presença de Deus não pode ser manipulada pelo templo, e sua retirada de Jerusalém não significa abandono de seu povo no exílio.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Ezequiel 9–12 relaciona a saída da glória do templo com a promessa de presença e renovação entre os exilados?
